



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2012

DISCIPLINA	NOME
HH743/A	Tópicos Especiais em História

Horas Semanais						
Teóricas: 02	Práticas: 02	Laboratório: 00	Orientação: 02	Distância: 00	Estudo em Casa: 00	Sala de Aula: 04
Nº semanas: 15	Carga horária total: 90	Créditos: 06	Exame: Sim	Frequência: 75%	Aprovação: N	

Ementa:
Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

Programa:
Nos anos sessenta, consolidam-se tendências artísticas que visam a expansão do suporte onde acontece a obra de arte. A tela e a massa escultórica não são mais suficientes para abrigar a intensificação do sentir. Ambientes, instalações, performances tentam incluir o espectador dentro da obra. As bienais de São Paulo hospedam as novas manifestações. O curso acompanha esses questionamentos, que implicam na desconstrução do projeto modernista. Por outro lado, propõe-se averiguar em que medida a arte moderna resiste a esses embates, através do diálogo com um dos cineastas brasileiros que participou dos movimentos vanguardísticos, Alberto Cavalcanti.

Os limites da linguagem cinematográfica são levados às últimas conseqüências por Cavalcanti em, pelo menos, dois momentos: durante sua estada na França na década de 20 e na Inglaterra dos anos 30. Tratar-se-á a vanguarda artística através do cineasta brasileiro que buscou o reconhecimento do cinema como arte singular, essencial para o compreensão da cultura contemporânea.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2012

Bibliografia:

Bibliografia de arte contemporânea

Os catálogos das Bienais de São Paulo constituem a fonte incontornável da presença da arte contemporânea no Brasil. As revistas Artforum, Art in America, Artnews, Art Press, são importantes veículos de difusão.

A.B.Oliva – A arte até o ano 2000, São Paulo, 1998.

Andréas Huyssen – Memórias do Modernismo, Rio de Janeiro, 1997.

- Seduzidos pela Memória, Rio de Janeiro, 2000.

Arthur C. Danto – Após o fim da arte, São Paulo, 2006.

Brian O’Doherty – No interior do cubo branco, São Paulo, 2002.

Charles Harrison e Paul Wood – Art in Theory, 1900-1990, Oxford, 1996.

Eleanor Heartney – Pós-Modernismo, São Paulo, 2002.

Fredric Jameson – As marcas do visível, Rio de Janeiro, 1995.

Hal Foster – Recodificação – Arte, Espetáculo, Política Cultural, São Paulo, 1996.

Hans Belting – O fim da história da arte, São Paulo, 2006.

Klaus Honnert - Arte contemporânea, Colônia, 1992.

Michel Archer – Arte contemporânea, São Paulo, 2001.

Bibliografia de arte e cinema

AITKEN, Ian. The documentary film movement.

AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. Dicionário teórico e crítico de cinema.

BAECQUE, Antoine de. Cinefilia: coleção cinema, teatro e modernidade.

BAZIN, André. O que é o cinema.

CAVALCANTI, Alberto. Filme e realidade.

EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme.

EISENSTEIN, Sergei. O sentido do filme.

GODARD, Jean-Luc. Introdução a uma verdadeira história do cinema.

Uma bibliografia pontual será comunicada à medida que o curso for se desdobrando.

Observações:

ASSINATURAS:

EMISSÃO: 26 de junho de 2012

PÁGINA: 2 de 2

Rubrica: